



SEMANA DO BIXO DO CAET: UM CASO DE SUCESSO NO COMBATE À EVASÃO DE CALOUROS NO CURSO DE ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO IFCE

Daniel N. S. Cavalcante – danielsacavalcante@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
Av. 13 de Maio, 2081
60040-531 - Fortaleza - Ceará

Thiago O. Rodrigues – thiagoliveira08@gmail.com
Walderle Y. A. Silveira – yasmin.ifce@gmail.com
Francisco C. Alcântara Júnior - franciscojrarq@icloud.com
Jessica B. N. Camarço - jessicamarcoifce@gmail.com
José N. L. Neto - netoloredo90@gmail.com
Áurea P. Q. Brito – aureapamella@gmail.com
Armênia C. F. Vieira - armeniachaves@gmail.com

***Resumo:** A evasão em cursos de Engenharia é um fenômeno bastante recorrente no Brasil. Estatísticas apontam que essa evasão se dá majoritariamente nos semestres iniciais desses cursos. Diversos estudos revelam que a falta de conhecimento da profissão, a dificuldade das disciplinas iniciais de cálculo e física e outras problemáticas enfrentadas pelos calouros têm influência direta na desmotivação dos calouros e, conseqüentemente, em sua evasão. Este trabalho descreve a “Semana do Bixo” do CAET - Centro Acadêmico da Engenharia de Telecomunicações do IFCE, um caso de sucesso de projeto de extensão voltado à recepção e integração dos calouros do curso de Engenharia de Telecomunicações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Após três edições consecutivas do Projeto, tem-se constatado uma maior satisfação dos calouros e, conseqüentemente, uma gradativa diminuição no índice de evasão a partir da primeira edição do projeto.*

***Palavras-chave:** CAET, Semana do Bixo, Calouros, Evasão, Trote*

1. INTRODUÇÃO

1.1. A evasão nos cursos de engenharia

A evasão dos alunos nos cursos superiores é um dos fatores de preocupação das Instituições de Ensino Superior (IES), pois, além de afetar os resultados dos sistemas educacionais, causa desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. (SILVA FILHO *et al.*, 2007)



Com a revolução industrial do século XVIII, seguida pela revolução tecnológica do século XX, a demanda por engenheiros tem crescido significativamente a cada ano. Para atender a essa demanda, a quantidade de cursos de engenharia e de vagas neles ofertadas teve um crescimento médio de 12,69% entre 2001 e 2010, enquanto o crescimento total entre 2001 e 2010 foi de 189,49% (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

No Brasil, os cursos de engenharia têm uma duração média de cinco anos, onde, geralmente, os dois ou três primeiros anos são voltados às disciplinas de base, componentes de grades de matemática (tais como cálculo, álgebra, geometria etc.), física, química, eletrônica, computação e outras, e apenas nos últimos anos o aluno passa a ter um contato mais próximo com as práticas aplicadas do domínio de sua engenharia específica (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

Um levantamento feito pelo Conselho Nacional da Indústria (CNI) mostrou que mais da metade dos estudantes de engenharia abandonam o curso antes da formatura. Esse levantamento teve como base uma análise dos dados do Ministério da Educação (MEC) entre 2007 e 2011, que mostra que apenas 42,6% dos alunos chegaram a concluir seus cursos, como pode ser observado na “Tabela 1” (MONACO, 2013).

Tabela 1 - Taxa de titulação e evasão dos cursos de Engenharia no Brasil.

ANO INGRESSO/ ANO CONCLUSÃO	TITULAÇÃO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	TITULAÇÃO EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS	TOTAL CONCLUSÃO	TOTAL EVASÃO
2001/2005	56,12%	35,36%	43,19%	56,81%
2002/2006	57,21%	35,47%	43,01%	56,99%
2003/2007	56,40%	36,74%	44,12%	55,88%
2004/2008	53,92%	36,56%	43,28%	56,72%
2005/2009	60,06%	41,44%	47,91%	52,09%
2006/2010	56,38%	41,68%	46,73%	53,27%
2007/2011	56,02%	36,52%	42,59%	57,41%
Média da década	56,59%	37,66%	44,41%	55,59%

1.2. A evasão nos semestres iniciais

Observa-se que boa parte dessas desistências acontecem ainda no primeiro semestre do curso, devido a diversos fatores, tais como: escassez de disciplinas de caráter mais prático nos semestres iniciais, desconhecimento quanto ao mercado de trabalho e às diversas oportunidades às quais o profissional terá acesso, além do alto índice de reprovação constatado em disciplinas como cálculo e física.



Fatores como esses tendem a causar uma certa desmotivação nos calouros, tornando-lhes mais vulneráveis a desistências. Constatando-se essa maior vulnerabilidade dos calouros, mais conhecidos no Estado do Ceará como “bixos”, conclui-se que estes demandam atenção especial.

1.3. Centro acadêmico e sua atuação

Um centro acadêmico é uma entidade estudantil que representa os estudantes de um curso de nível superior. Suas funções podem ser diversas, tais como a organização de atividades acadêmicas extracurriculares, como debates, discussões, palestras, semanas temáticas, recepção de calouros e realização de projetos de extensão; encaminhamento, mobilização e organização de reivindicações e ações políticas dos estudantes; mediação de negociações e conflitos individuais e coletivos entre estudantes e a instituição; realização de atividades culturais, esportivas e de lazer, dentre outras.

Os três pilares que compõem uma universidade são Pesquisa, Ensino & Extensão. O papel de um Centro Acadêmico é importantíssimo para incentivar a pesquisa, monitorar o ensino que está sendo prestado e desenvolver atividades de extensão que complementem o perfil profissional do futuro graduado. (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

Nos cursos de engenharia, centros acadêmicos não costumam ser tão atuantes quanto em outros cursos. O objetivo deste trabalho é, portanto, disponibilizar aos centros acadêmicos, especialmente os de cursos de engenharia, uma proposta de projeto de recepção e integração dos calouros de seu curso, dado que tal projeto tem obtido bastante sucesso em seus dois primeiros anos de execução no que se refere à diminuição do índice de evasão de calouros.

2. O CAET

O CAET é o Centro Acadêmico da Engenharia de Telecomunicações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Campus Fortaleza. Tal curso foi criado em 2007, com sua primeira turma formada em 2011. Embora recente, o curso já dispõe de uma estrutura de alto nível, tendo recebido, na última avaliação de reconhecimento de curso realizada pelo Ministério de Educação e Cultura, a nota máxima, 5 (cinco). O CAET foi fundado em 2011 e está, atualmente, em sua quarta gestão.

2.1. Missão do CAET

O CAET tem como missão incentivar e promover a excelência dos alunos do curso de Engenharia de Telecomunicações no que tange a suas competências acadêmicas e profissionais, provendo ainda uma plataforma de autodesenvolvimento através da qual os alunos podem desenvolver sua visão estratégica, seu papel social e seu potencial de liderança e, com isso, impactar positivamente a sociedade em que atuam durante e após sua formação acadêmica.

2.2. Estrutura do CAET

Para cumprir os objetivos de sua missão, o CAET é atualmente dividido em seis



diretorias estratégicas, brevemente descritas a seguir.

A *Diretoria de Eventos Acadêmicos* é responsável pelo desenvolvimento, e fomento à participação, de atividades que ampliem as competências acadêmicas dos alunos, com foco em eventos acadêmicos, tais como palestras técnicas, visitas técnicas, workshops, olimpíadas, simpósios, dentre outros.

A *Diretoria de Estudos, Ensino, Pesquisa & Inovação* se responsabiliza pelo desenvolvimento, e fomento à participação, de atividades que ampliem as competências acadêmicas dos alunos, com foco em projetos acadêmicos, tais como cursos extracurriculares, grupos de estudos, cursos e grupos de idiomas, grupos de pesquisa, além de pelo fomento à integração do aluno com o âmbito de pesquisa e inovação.

A *Diretoria de Cultura, Desporto & Lazer* promove o desenvolvimento, e fomento à participação, de atividades extra-acadêmicas que visem à integração dos alunos do curso, no escopo de atividades culturais, desportivas e de lazer.

A *Diretoria de Projetos Sociais* cuida do desenvolvimento, e fomento à participação, de atividades que visem desenvolver o papel social dos alunos, no escopo de ações e projetos sociais, estimulando-os a serem socialmente responsáveis.

A *Diretoria de Gestão de Talentos* tem como foco o desenvolvimento, e fomento à participação, de atividades que visem à motivação e ao crescimento pessoal e profissional dos alunos.

A *Diretoria de Relações Externas* tem como objetivo o gerenciamento da informação e dos canais de comunicação utilizados pelos alunos, além de ações de marketing e financeiras.

Através da ação simultânea e integrada das seis diretorias supramencionadas, o CAET realiza, semestralmente, a *Semana do Bixo*, produzindo diversas atividades extracurriculares para os calouros do curso de Engenharia de Telecomunicações do IFCE.

3. A SEMANA DO BIXO

A *Semana do Bixo* do CAET é um projeto de recepção e integração dos calouros, notadamente dedicado aos alunos do primeiro semestre do curso de Engenharia de Telecomunicações do IFCE, acontecendo entre a primeira e a segunda semana de aulas de cada semestre.

Fugindo do *trote* tradicional, onde os alunos são, corriqueiramente, expostos a constrangimentos através de atividades que não têm utilidade de cunho acadêmico, social ou cultural, na *Semana do Bixo* os calouros são postos em contato com diversas atividades acadêmicas, sociais e culturais, distribuídas ao longo da semana.

A *Semana do Bixo* foi desenvolvida pela primeira vez no semestre 2012.2, com cronograma conforme ilustra a “Figura 1”. Desde então, já ocorreram outras duas edições (2013.1 e 2013.2), cujos cronogramas são bastante semelhantes ao da primeira edição, sofrendo apenas adaptações estratégicas para cada semestre.



Segunda, 14/01	Terça, 15/01	Quarta, 16/01	Quinta, 17/01	Sexta, 18/01	Sábado, 19/01
DEA - Diretoria de Eventos Acadêmicos	DRE - Diretoria de Relações Externas	DCDL - Diretoria de Cultura, Desporto & Lazer	DEEPI - Diretoria de Estudos, Ensino, Pesquisa & Inovação	DGT - Diretoria de Gestão de Talentos	DPS - Diretoria de Projetos Sociais
	Cadastro de alunos no grupo de emails	Sessão Cinema "Moneyball"			Trote Solidário no Lar Torres de Melo
	Cadastro de alunos na Fanpage				
	Treinamento Google Agenda				
	Fanpage CAET				
intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	
Apresentação do Curso (Prof. Wally)	Treinamento Gestão de Tempo		Apresentação da diretoria	Dinâmicas de Integração	
	Apresentação Identidade Visual do curso		Treinamento prático de marcadores e filtros	Entrega do Manual do Bixo	
Apresentação do CAET	Visita dinâmica às dependências do Campus Fortaleza		Inserção na Plataforma Lattes	Sessão de Apadrinhamento	
			Minicurso de Power Searching	Quiz	

Figura 1: Cronograma da primeira edição da *Semana do Bixo*, em 2012.2.

Cada atividade desenvolvida durante a *Semana do Bixo* é descrita a seguir, juntamente de sua motivação, objetivos e dos resultados específicos alcançados por cada uma delas.

3.1. Apresentação do curso

Com exceção daqueles que são egressos de cursos técnicos ofertados pelo próprio IFCE e de alguns outros poucos que pesquisaram previamente sobre o curso, a quase totalidade dos calouros não têm noções básicas sobre o que é o curso de Engenharia de Telecomunicações. Esses discentes desconhecem as disciplinas que cursarão e seus objetivos, o mercado de trabalho, e nem as diversas oportunidades que o curso e sua formação podem lhe proporcionar.

Com a finalidade de prover os discentes com essas informações, eles assistem a uma palestra sobre o curso, através da qual eles conhecem toda a estrutura do curso no que se refere a sua matriz curricular, sistema de avaliação, laboratórios e linhas de pesquisa, e adquirem uma visão ampla das diversas áreas de atuação de um Engenheiro de Telecomunicações. Esta palestra é facilitada pelo coordenador do curso, assistido pelo professor da disciplina de Introdução à Engenharia de Telecomunicações.

Com esta palestra, os calouros recebem uma espécie de injeção de ânimo, mostrando-se mais motivados e confiantes em relação ao curso, passando a terem orgulho do curso que estudam.

3.2. Apresentação do CAET



Centros Acadêmicos, em geral, não são bem vistos pelos alunos, em boa parte devido à má representatividade e baixa atuação da maioria das entidades estudantis. Desta forma, faz-se necessário que mostremos aos calouros de Engenharia de Telecomunicações que eles dispõem de um Centro Acadêmico diferenciado, atuante e sério.

A partir de uma apresentação sobre o CAET, os calouros passam a entender o objetivo da *Semana do Bixo* e adquirem uma visão geral sobre o Centro Acadêmico e sobre as atividades por ele desenvolvidas, dedicadas a todos os alunos do curso. Os membros do CAET são apresentados aos alunos, iniciando-se assim o primeiro contato dos calouros com os demais alunos do curso. O cronograma da *Semana do Bixo* é apresentado, com o intuito de deixá-los informados sobre as atividades que serão desenvolvidas, para que eles possam se programar para participar de todas elas.

Como resultado, os calouros passam a respeitar e a admirar o CAET, além de demonstrarem interesse e ansiedade para com o restante da programação do evento.

3.3. Dinâmica caça ao tesouro

É bastante comum um calouro não conseguir localizar suas salas de aula ou algum setor da instituição do qual precise de algum serviço durante os primeiros dias de aula. Tal desconhecimento sobre orientação espacial do campus pode acarretar em problemas de matrícula, cadastro na biblioteca, solicitação de carteira estudantil, dentre outros.

Visando eliminar ou minimizar esse problema, os alunos participam de uma dinâmica denominada de *Caça ao Tesouro*, onde são divididos e, em grupos, precisam passar por pontos estratégicos da Instituição, cada um contendo dicas sobre o próximo local a ser visitado. A cada setor visitado, eles são recepcionados por um funcionário, de quem recebem informações sobre os serviços ali ofertados.

Desta forma, eles conhecem diversos laboratórios de ensino e de pesquisa, biblioteca, departamentos, direção, centro acadêmico e outros diversos setores do campus, que lhes serão especialmente importantes no primeiro semestre.

3.4. Plataformas de comunicação do curso

O curso de Engenharia de Telecomunicações e o CAET possuem alguns canais de comunicação virtuais por onde alunos, ex-alunos, professores e coordenação trocam informações a respeito de disciplinas do curso, notícias da área, oportunidades de empregos e estágios, eventos acadêmicos de interesse dos alunos. Por meio desses canais, esse público realiza discussões sobre questões políticas e sociais e faz comunicados. Tais canais servem, ainda, para a divulgação das atividades realizadas pelo CAET para o curso, para a Instituição e para a comunidade.

Essas plataformas são apresentadas aos calouros, os quais se cadastram nos canais com auxílio dos membros do CAET. Para se certificar de que a grande maioria dos alunos estejam recebendo as informações por meio desses canais, o CAET mapeia a participação dos calouros em todas essas plataformas e busca adicionar posteriormente aqueles que porventura não tenham sido inseridos.

Ressalta-se que, baseando-se nos dados de cadastro das plataformas, cerca de 80% dos alunos veteranos estão cadastrados nestes canais. A partir dessa inserção, os calouros passam



a estar digitalmente integrados entre si e aos demais alunos do curso, podendo assim se comunicar de maneira efetiva.

3.5. Oficina de *Curriculum Lattes*

No decorrer do curso, inclusive no primeiro semestre, diversas oportunidades de bolsas de iniciação científica são ofertadas, tendo-se o currículo *Lattes* como critério de seleção ou como pré-requisito para que os alunos possam pleitear as bolsas. A iniciação científica se constitui em uma etapa importante da vida acadêmica do aluno, sendo bastante útil para que ele possa conhecer, através da pesquisa aplicada, uma das diversas áreas de pesquisa de seu domínio, o que, indiretamente, está também ligado à motivação do aluno em relação ao curso.

Por esse motivo, é realizada uma oficina de criação e atualização de perfil nessa plataforma, possibilitando assim aos calouros um primeiro contato com uma das plataformas mais utilizadas no meio acadêmico brasileiro.

Os nomes dos alunos do curso, acompanhados de um *link* para seu *curriculum lattes*, são disponibilizados no *site* do curso, expondo os alunos à comunidade acadêmica, para professores pesquisadores que estejam procurando orientandos, e às empresas que queiram consultar o *site*.

3.6. Atividades esportivas

Uma boa maneira de promover a integração dos calouros é através de práticas esportivas, visto que, no exercício de atividades físicas, os estudantes tendem a quebrar o gelo com maior facilidade. Além disso, estima-se que quase 70% dos estudantes do curso em questão não praticam atividades físicas com frequência, de acordo com pesquisa realizada com amostragem de 20% dos alunos do curso.

Considerando a importância dessas atividades, o CAET oportuniza, durante a *Semana do Bixo*, um momento para a prática de uma atividade esportiva, a qual pode variar entre uma partida de futebol, um passeio ciclístico, dentre outros, variando a cada edição do evento.

Os calouros percebem, a partir de então, que a vida de um estudante de engenharia não precisa ser unicamente de estudos, podendo ser facilmente conciliada com atividades físicas, inclusive em companhia dos demais colegas, obtendo-se assim momentos de integração e de fomento à saúde física e mental.

3.7. Sessão cinema

Os alunos de engenharia, por muitas vezes, carecem de oportunidades de cultura e lazer. Na área de Tecnologia da Informação, há diversos filmes e documentários que tratam de questões pertinentes na temática. Vê-se, neste ponto, como interessante uma abordagem que una cultura e lazer, promovendo integração e motivação através de uma sessão cinema.

Utilizando-se a infraestrutura do campus e o domínio público de filmes e documentários, é exibido para os alunos um filme ou documentário, relacionado à área de Tecnologia da Informação, promovendo, ao final deste, um momento de discussão acerca da temática abordada.



De certa forma, esta atividade pode servir, ainda, como fonte de motivação acadêmica e profissional para os calouros, os quais podem vislumbrar diversas possibilidades que lhes serão propiciadas pelo curso.

3.8. Manual do *bixo*

Os *bixos* costumam ter diversas dúvidas ao ingressar na universidade. A primeira semana pode ser uma das mais difíceis, pois, ao estarem desprovidos de informações a respeito do funcionamento da instituição e demais estabelecimentos do entorno, acabam gastando mais tempo que o necessário para realizar alguma atividade ou resolver algum problema, ou, por vezes, até mesmo não a realizando por desconhecimento de como fazê-lo.

Visando sanar essas dúvidas, que são especialmente comuns nos meses iniciais, é disponibilizado aos alunos, em formato digital, o *Manual do Bixo*. O Manual se trata de um documento com cerca de 40 páginas contendo diversas informações acerca do curso, da plataforma acadêmica, do sistema de matrículas, do campus, do instituto, dos diversos serviços disponibilizados aos alunos, das facilidades do entorno tais como estabelecimentos para alimentação, meios de transporte que circulam próximos à Instituição, além de sobre o funcionamento do CAET e outras informações úteis aos calouros.

De posse do manual, os calouros podem realizar suas primeiras atividades dentro da academia com uma maior facilidade, economizando esforço e tempo.

3.9. Programa de apadrinhamento

Novatos no curso, muitas vezes os alunos se sentem perdidos em relação às disciplinas e acabam reprovando-as ou se sentindo desestimulados. Além disso, ocorre com frequência de se sentirem perdidos em relação às diversas áreas de atuação profissional, podendo ficar à mercê de estereótipos que não refletem a realidade do profissional da área de Engenharia de Telecomunicações.

Na tentativa de minimizar este problema, e conseqüentemente buscar uma menor evasão, é implementado o Programa de Apadrinhamento, no qual alunos veteranos são convidados a serem padrinhos dos calouros. Através de uma dinâmica, padrinhos e afilhados são apresentados em uma roda de conversa, onde são debatidos assuntos como estudos, trabalho, esportes, lazer e *hobbies*.

A partir deste momento, o aluno mais experiente passa a atuar como uma espécie de mentor para o calouro, sendo sua referência para sanar dúvidas, além de motivá-lo e norteá-lo quanto à academia e ao mercado de trabalho. O acompanhamento do programa é realizado pelo CAET no decorrer do semestre letivo.

3.10. *Workshop* Engenheiros sem Fronteiras

A grande maioria dos calouros adentram a universidade ainda sem o domínio da Língua Inglesa e sem interesse por outros idiomas estrangeiros. Muitos deles tendem a ignorar essa necessidade e, futuramente, acabam desperdiçando oportunidades de estágios, bolsas de pesquisa, intercâmbios acadêmicos e outras, que exigem tal pré-requisito.



Como forma de incentivar os alunos a reconhecerem a importância dessa aptidão e a buscarem, desde o primeiro semestre, aperfeiçoar sua fluência em idiomas estrangeiros, o CAET promove, durante a *Semana do Bixo*, um *workshop* sobre intercâmbios, com a participação da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação do Instituto discorrendo sobre programas de mobilidade acadêmica internacional, de uma ONG internacional que promove intercâmbios profissionais e de cunho social para universitários, além de uma mesa redonda com alunos que já participaram de programas de intercâmbio para esclarecer eventuais dúvidas dos discentes.

Após o *workshop*, são apresentados aos calouros os Grupos de Idiomas do CAET, um projeto dedicado aos alunos do curso, promovendo grupos de conversação para os estudantes que já tenham alguma fluência no idioma (inglês, francês ou alemão), visando ao aperfeiçoamento de suas habilidades, e grupos de iniciação para aqueles que não conhecem o idioma (inglês, francês, alemão e italiano), facilitados por alunos do curso que já tenham alguma experiência com o idioma específico.

3.11. Programa de monitorias *Reprovando a Reprovação*

É notável que boa parte dos calouros apresentam dificuldades com as disciplinas do primeiro semestre, especialmente as de Cálculo, Física e Lógica de Programação. Tal dificuldade, atrelada à já mencionada escassez de disciplinas de cunho técnico mais prático no semestre inicial, tem resultado em desmotivação, seguida por reprovação e consequente evasão de calouros.

O IFCE disponibiliza, através de sua pró-reitoria de ensino, um programa de monitorias para algumas disciplinas. Entretanto, algumas das disciplinas do primeiro semestre não são contempladas pelo programa. Para sanar este problema, o CAET, através de seu projeto de monitorias *Reprovando a Reprovação*, disponibiliza monitorias para essas disciplinas que mais geram reprovações. Este projeto é apresentado aos calouros durante a *Semana do Bixo*, como forma de tranquilizar os calouros e orientá-los sobre como usufruir efetivamente das monitorias.

Por este ser um projeto relativamente novo na *Semana do Bixo*, ainda não se têm resultados específicos de diminuição da taxa de reprovação dos discentes, mas espera-se que o projeto cause efeito positivo na aprovação dos alunos.

3.12. Trote solidário

Ao ingressar na universidade, muitos calouros costumam temer o tradicional *trote*, que consiste em diversas brincadeiras, algumas delas consideradas constrangedoras, e por isso acabam fugindo de qualquer tentativa de abordagem dos alunos veteranos.

Além disso, detecta-se no aluno de engenharia, em geral, uma pouca percepção dos problemas da sociedade que o cerca, faltando ao estudante uma dimensão da real função do engenheiro na sociedade, que é buscar soluções inovadoras e sustentáveis para suas problemáticas.

No curso de Engenharia de Telecomunicações do IFCE, essa prática de *trote* convencional não é realizada. Ao invés disso, os alunos são convidados a participarem de uma



ação social em uma instituição beneficente do cenário local, podendo ser um abrigo de crianças, idosos, animais, ex-dependentes químicos etc., variando a cada edição do evento.

Essa ação é conhecida como *Trote Solidário*, a qual visa à formação de engenheiros socialmente responsáveis e os incentiva a participarem das demais ações e projetos sociais desenvolvidos pelo CAET.

4. RESULTADOS

A partir dos dados de matrícula dos alunos no segundo semestre, a “Tabela 2” mostra que a taxa de evasão dos calouros diminuiu quando se compara um semestre em que não houve evento de recepção e integração dos calouros (2012.1) e um semestre em que a *Semana do Bixo* foi realizada (2013.1).

Tabela 2 - Taxa de evasão na transição do primeiro para o segundo semestre.

Semestre	Evasão
2012.1	24%
2013.1	17%

Os calouros dos semestres 2013.1 e 2013.2 foram questionados se a *Semana do Bixo* contribuiu de alguma forma para com sua motivação no curso. O resultado dessa investigação é apresentado na “Figura 2”, na qual se observa que 88% dos calouros do semestre 2013.1 consideram que a *Semana* contribuiu muito ou razoavelmente para sua motivação no curso, enquanto 100% dos calouros do semestre 2013.3 fazem essa mesma consideração.

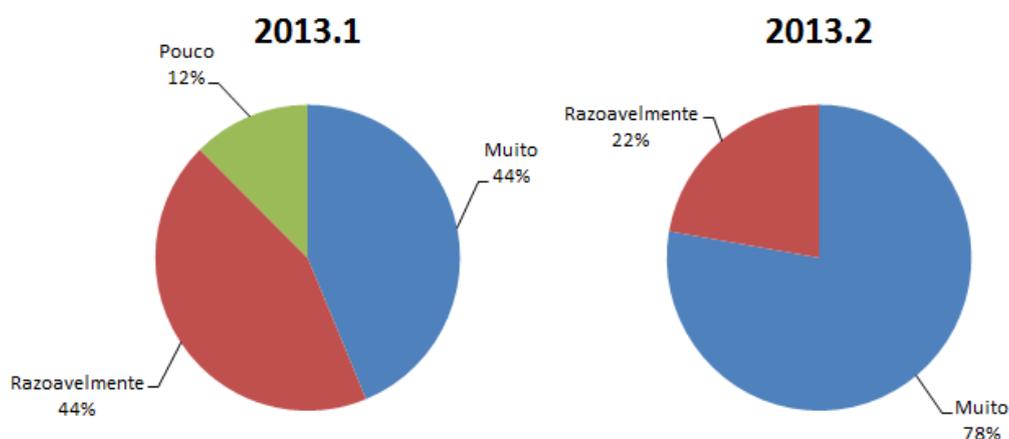


Figura 2 - Contribuição da *Semana do Bixo* na motivação dos calouros.



Dos calouros do semestre 2012.2, verificou-se que 80% dos alunos que não se matricularam no segundo semestre não participaram da *Semana do Bixo*. Já no semestre 2013.1, a mesma taxa foi encontrada. Dos calouros do semestre 2012.2 que participaram do evento, constatou-se que 80% permaneceram no curso durante o segundo semestre. Já no semestre 2013.1, essa taxa aumentou para 90%.

Não há, ainda, dados concretos sobre a permanência dos calouros do semestre 2013.2, visto que, na época de escrita deste artigo, as matrículas para o semestre 2014.1 ainda não haviam sido realizadas. Entretanto, foram coletados depoimentos de alguns calouros sobre a *Semana do Bixo*, apresentados a seguir.

“O que me chamou a atenção na Semana do Bixo foram os pontos que a diferem de um trote convencional, os quais geralmente envolvem bebidas alcoólicas e outros eventos que podem constranger, ou até mesmo humilhar os calouros; ao invés disso, a semana trouxe palestras que apresentam, de forma motivadora, a transição entre o ensino médio e o meio acadêmico, além de apresentarem a forma com que o curso se estrutura.”

Breno Lemos - Calouro do semestre 2013.1

“A Semana do Bixo foi muito importante, pois proporcionou a socialização dos novos estudantes de forma mais rápida, além de apresentar as perspectivas do curso quanto à vida acadêmica e profissional, trazendo mais motivação para todos.”

Wellington Dantas - Calouro do semestre 2013.2

“Assim que cheguei à faculdade, um ambiente novo, fiquei apreensivo sobre o que iria acontecer dali em diante. A Semana do Bixo nos mostrou o que iríamos encontrar no decorrer do curso. Além disso, praticamos nossa responsabilidade social com uma visita a uma instituição beneficente. Definitivamente, a Semana do Bixo trouxe para mim um grande incentivo para continuar no curso, atendendo a todas as minhas expectativas.”

Cladson Pontes - Calouro do semestre 2013.2

5. CONCLUSÃO

Com este trabalho, foram observadas e relatadas as diversas incertezas, carências e demais problemáticas enfrentadas pelos calouros do curso de Engenharia de Telecomunicações do IFCE, as quais são similares e podem ser estendidas a calouros de outros cursos de Engenharia. Para cada situação-problema que pode gerar desmotivação em relação ao curso durante seu semestre inicial, consequentemente podendo levar à evasão do aluno, a *Semana do Bixo* busca trazer uma solução, disponibilizando uma atividade extracurricular compatível.

Após três edições da *Semana do Bixo*, percebe-se uma maior participação dos alunos no evento e, consequentemente, uma maior motivação dos calouros, resultando em uma menor taxa de evasão dos alunos nos semestres iniciais.

Com base nos resultados apresentados, é possível concluir que um centro acadêmico pode atuar de forma estratégica no combate à evasão em semestres iniciais nos cursos de



engenharia, através de intervenções simples, promovendo atividades extracurriculares no formato da *Semana do Bixo* promovida pelo CAET.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, D. N. S. *et al.*; A importância das atividades extracurriculares desenvolvidas por um Centro Acadêmico no combate à evasão em cursos de Engenharia. Anais: XLI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Gramado: UFRGS, 2013.

COSTA, A. F. S. Prática Desportiva e Rendimento Acadêmico – Um Estudo com Alunos do Ensino Secundário. Disponível em: <<http://www.psicologianaactualidade.com/upload/Pr%C3%A1tica%20Desportiva%20e%20Rendimento%20Acad%C3%A9mico.pdf>> Acesso em: 14 jun. 2014.

FILHO, P. L. L. S *et al.*; A Evasão No Ensino Superior Brasileiro. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132.pdf>> Acesso em: 14 jun. 2014.

MONACO, R. Mais da metade dos estudantes abandona cursos de engenharia. Disponível em: <<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2013/07/1,19276/mais-da-metade-dos-estudantes-abandona-cursos-de-engenharia.html>> Acesso em: 22 mai. 2014.

SALARNO, M. S. *et al.*; Tendências e Perspectivas da Engenharia no Brasil. Disponível em: <<http://engenhariadata.com.br/wp-content/uploads/2013/08/Relat%C3%B3rio-EngenhariaData-2012.pdf>> Acesso em: 14 jun. 2014.

CAET *BIXO* WEEK: A CASE OF SUCCESS AS FOR DECREASING THE DROPOUT RATE OF FRESHERS IN THE COURSE OF TELECOMMUNICATIONS ENGINEERING AT IFCE

Abstract: *The dropout rate in Engineering courses is a frequent phenomenon in Brazil. Statistics show that such dropout mainly occurs in the first year of these courses. Several studies point that the lack of knowledge as for the profession, the difficulty of the initial courses of calculus and physics and other similar problems faced by freshers have direct influence on this rate. This paper describes the “Bixo Week” from CAET - the Academic Center of Telecommunications Engineering of IFCE, a case of success of extension project directed to the reception and integration of freshers from the course of Telecommunication Engineering of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará. After three consecutive editions of the Project, it has been noticed greater satisfaction of these students and hence a decreasing dropout rate since the first edition of this project.*

Key-words: *CAET, Freshers’ Week, Freshers, Dropout rate, Freshers welcoming*